

**A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL EM PROCESSO DE EDUCAÇÃO ESTÉTICA DA JUVENTUDE**

***LA FORMACIÓN DE LA IDENTIDAD NACIONAL EN PROCESO DE EDUCACIÓN ESTÉTICA DE JUVENTUD***

***THE FORMATION OF NATIONAL IDENTITY IN PROCESS OF AESTHETIC EDUCATION OF YOUTH***

Gulnara Ildarovna SAFINA<sup>1</sup>  
Taisiya Olegovna PUSHKAR<sup>2</sup>  
Lubov Markelovna YAO<sup>3</sup>  
Juliana Gennadievna EMANOVA<sup>4</sup>

**RESUMO:** O documento discute as questões da identidade nacional e da formação do patriotismo por meio da arte nacional e da cultura popular, que são capazes de despertar o amor pela família, lar, comunidade nacional e territorial. Para estudar o processo de formação da identidade nacional, foi adotada uma abordagem construcionista, dentro da qual foi considerado um fenômeno construído. O sistema de identidade da juventude moderna foi estudado através da compilação de um teste por T. Kuhn e T. MacPartland “Quem sou eu?”. O teste foi oferecido a estudantes da Universidade Nacional de Pesquisa de Kazan (1997; 2012), e a estudantes da Universidade Federal de Kazan (2019). Foi identificada uma tendência para aumentar a proporção de estudantes que determinaram sua identidade nacional (homem tártaro / mulher tártara, homem russo / mulher russa). O trabalho revela exemplos específicos dos métodos de formação de uma identidade nacional no processo de educação estética: o renascimento da arte popular, uma vez que ela está inextricavelmente ligada às tradições nacionais e religiosas; a familiarização com as artes e ofícios, refletindo as características distintivas de cada nação. Todos os povos do Volga Médio vivem no Tartaristão: exceto Tártaros e Russos, os Chuvash, Mari, Mordovianos, Ucrânios, Bielorrussos vivem na república. Todas as nacionalidades da república formaram suas formações institucionais, ou comunidades culturais-nacionais, passam suas férias, que vão além da estrutura republicana e se tornam todas russas e internacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Juventude. Identidade nacional. Educação estética. Arte nacional. Cultura popular. Valores estéticos.

**RESUMEN:** *El trabajo discute los temas de la identidad nacional y la formación del patriotismo a través del arte nacional y la cultura popular, que son capaces de despertar el*

<sup>1</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Assistente do Departamento de Design e Artes Nacionais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2367-8581>. E-mail: [gulnara89119824693@yandex.ru](mailto:gulnara89119824693@yandex.ru)

<sup>2</sup> Escola de Música de Manhattan (MSM), New York – Estados Unidos da América. Chefe do Departamento Instrumental. Doutora em música. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4201-0541>. E-mail: [taisyapushkar@gmail.com](mailto:taisyapushkar@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professor do Departamento de Design e Artes Nacionais. Doutor em sociologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0647-1298>. E-mail: [yao\\_lubov@mail.ru](mailto:yao_lubov@mail.ru)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Kazan (KPFU), Kazan – Rússia. Professora Associada do Departamento de Design e Artes Nacionais. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8143-203X>. E-mail: [emanova-yao@mail.ru](mailto:emanova-yao@mail.ru)

amor por la familia, su hogar, su comunidad nacional y territorial. Para estudiar el proceso de formación de la identidad nacional se tomó un enfoque constructorista, dentro del cual se consideró un fenómeno construido. El sistema de identidad de la juventud moderna se estudió compilando una prueba de T. Kuhn y T. MacPartland "¿Quién soy yo?" La prueba se ofreció a estudiantes de la Universidad Nacional de Investigación de Kazán (1997, 2012) y a estudiantes de la Universidad Federal de Kazán (2019). Se identificó una tendencia a incrementar la proporción de estudiantes que determinaron su identidad nacional (hombre tártaro / mujer tártara, hombre ruso / mujer rusa). El artículo revela ejemplos específicos de los métodos de formación de una identidad nacional en el proceso de educación estética: el resurgimiento del arte popular, ya que está indisolublemente ligado a las tradiciones nacionales y religiosas; familiarización con las artes y oficios, reflejando las características distintivas de cada nación. Todos los pueblos del Volga Medio viven en Tartaristán: a excepción de los tártaros y los rusos, los chuvasos, los mari, los mordovianos, los ucranianos y los bielorrusos viven en la república. Todas las nacionalidades de la república han formado sus formaciones institucionales, o comunidades cultural-nacionales, pasan sus vacaciones, que van más allá del marco de lo republicano y se vuelven totalmente rusas e internacionales.

**PALABRAS CLAVE:** La juventud. Identidad nacional. Educación estética. Arte nacional. Cultura popular. Valores estéticos.

**ABSTRACT:** The paper discusses the issues of national identity, and patriotism formation by means of national art and folk culture, which can arouse love for the family, their home, their national and territorial community. To study the process of formation of national identity, a constructionist approach was made, within which a constructed phenomenon was considered. The identity system of modern youth was studied by compiling a test by T. Kuhn and T. MacPartland "Who Am I?". The test was offered to students of the Kazan National Research University (1997; 2012), and students of Kazan Federal University (2019). A tendency to increase the proportion of students who determined their national identity (Tatar man / Tatar woman, Russian man / Russian woman) was identified. The paper reveals specific examples of the methods of forming a national identity in the process of aesthetic education: the revival of folk art, since it is inextricably linked with national and religious traditions; familiarization with the arts and crafts, reflecting the distinctive features of each nation. All the peoples of the Middle Volga live in Tatarstan: except for Tatars and Russians, the Chuvash, Mari, Mordovians, Ukrainians, Belarusians live in the republic. All nationalities of the republic have constructed their institutional formations, or cultural-national communities, spent their holidays, which go beyond the framework of the republic and become all-Russian and international.

**KEYWORDS:** Youth. National identity. Aesthetic education. National art. Popular culture. Aesthetic values.

## Introdução

O conceito de identidade (da palavra latina "Identificare", que significa "identificar") é entendido como a mesmice de um sujeito ou objeto consigo mesmo pela consciência significativa da continuidade e conexão de sua base mutável. F. Brentano considerou que

“Identidade é conformidade concebível em sua perfeição” (THE LATEST SOCIOLOGICAL DICTIONARY, 2010, p. 344). O próprio conceito de “identidade” foi introduzido na circulação científica por Sigmund Freud; descrevendo o mecanismo de internalização durante a formação de um SuperEgo, e Erich Erickson em sua obra “Identity, Youth and Crisis” (1969) associava a identidade ao reconhecimento de um indivíduo de si mesmo, como uma integridade em cada estágio do devir cultural. A sociedade russa moderna está experimentando o surgimento de uma nova subjetividade social. De acordo com L. G. Ionin, que estudou o papel da cultura na sociedade moderna, “a identidade nacional é um fenômeno totalmente construído” (IONIN, 2004, p. 207, tradução nossa). Uma abordagem construcionista dos problemas sociais surgiu na sociologia ocidental na década de 70 do século XX. As principais ideias dessa abordagem foram formuladas por Malcolm Spector e John Kitsuse na construção dos problemas sociais: “os problemas sociais são o que as pessoas consideram ser os problemas sociais. Uma indicação de um problema social como um indicador de patologia social, ou vice-versa, é apenas a aplicação de dois termos ao mesmo assunto” (SPECTOR; KITSUSE, 1977, p. 76, tradução nossa). Esta abordagem atribui a responsabilidade pela emergência dos problemas sociais às autoridades, aos meios de comunicação e às instituições da sociedade civil, uma vez que está no discurso público o problema recebe reconhecimento, legitimidade, justificação científica e apoio público. A mitologização da vida social também serve para isso. O mito é uma forma de funcionar construções de perspectiva de mundo em que fenômenos especulativos condicionais e indemonstráveis são percebidos pelos indivíduos como elementos realmente existentes da realidade.

## **Métodos**

O estudo dos problemas relativos à formação da identidade nacional no processo de educação estética dos jovens foi estudado usando métodos como os testes de T. Kuhn e T. MacPartland “Quem sou eu?”, E análise de documentação de relatórios do distrito nacional, centros de lazer na República do Tartaristão (Federação Russa). O teste foi oferecido a alunos da Universidade Nacional de Pesquisa de Kazan (1997; 2012) e alunos da Universidade Federal de Kazan (2019).

## Resultados e discussão

Uma das funções do mito é formar e reproduzir a identidade de um coletivo, o que se concretizou por meio de normas e valores que unem os membros da comunidade e unem ideias e ações. Assim, por exemplo, no período soviético, o mito do florescimento de cada nação individual dentro do país soviético e, ao mesmo tempo, a convergência de todas as nações, e a formação de uma nova comunidade histórica chamada “povo soviético” (POLITIZDAT, 1979, p. 277). foi “comprovado cientificamente” e promovido na prática. Argumentou-se que em uma futura sociedade comunista haverá uma fusão completa de nações; uma linguagem comum surgirá; serão formados traços comuns da aparência espiritual das pessoas, absorvendo o melhor dos traços de caráter nacional de cada povo (POLITIZDAT, 1979, p. 278). No país do socialismo vitorioso, não havia problemas nacionais, ninguém se propunha a formar uma identidade nacional entre as gerações mais jovens; pelo contrário, formaram o internacionalismo e lutaram com os "resquícios" do nacionalismo. No entanto, isso não significa que as pessoas perderam completamente sua identidade nacional. Por exemplo, em 1997 e 2012, o autor conduziu estudos dedicados ao sistema de identidades sociais de jovens estudantes na Universidade Tecnológica Estadual de Kazan. Entre 78 entrevistados que completaram o teste de T. Kuhn e T. MacPartland “Quem sou eu?”, em 1997 a identidade nacional se reuniu 3 vezes, mas depois de 15 anos, em 2012, 33 alunos entre 52 entrevistados notaram sua nacionalidade: “Homem russo / Mulher russa”, “homem tártaro / mulher tártara”. Em 2019, 18 pessoas entre 36 entrevistados entre os alunos da Universidade Federal de Kazan identificaram sua nacionalidade.

A identidade nacional é um reflexo no contexto subjetivo dos indicadores nacionais existentes da vida pública, a atitude consciente de cada nacionalidade em relação à sua própria nacionalidade e a interação internacional. O conceito de identidade nacional é erroneamente considerado como a atribuição usual de indivíduos a diferentes nacionalidades. Este é um sistema multifuncional que inclui componentes estereotipados, conhecimento territorial, armazenamento e transmissão de raízes históricas, idioma e patrimônio cultural. De acordo com alguns estudiosos, a identidade nacional é determinada pela autoafirmação de uma nação como portadora verdadeira de valores de natureza material e espiritual, por meio de sua própria consciência de pertencer a um determinado grupo étnico. Vários cientistas acreditam que os componentes da identidade nacional são:

Uma compreensão consciente por parte da nação e de seus representantes da unidade de sua origem e de sua própria comunidade sócio-étnica;

Compreensão e consciência das conquistas para o bem da pátria e dos representantes acumulados da nação;

Compreensão dos próprios interesses e necessidades nacionais.

Uma compreensão consciente de sua própria etnogênese por uma personalidade é um elemento estável dessa estrutura complexa. Pertencer a uma ou outra etnia existe como um pensamento que se fortaleceu ao longo da vida. No entanto, outros elementos da estrutura muitas vezes podem mudar e até mesmo desaparecer: uma atitude de respeito pelas tradições, hábitos, processos rituais e amor pela cultura de seu grupo étnico, história, heróis e compatriotas heroicos.

Na ausência de uma identidade nacional, é impossível falar em identidade nacional que desempenha funções importantes:

Cognitivo, cuja essência é a consciência da própria diferença de outras nacionalidades, a atribuição especial do próprio "nós" e da própria realidade. Graças à função cognitiva, as lacunas na autoconsciência evolutiva de um grupo étnico são minimizadas; a espiritualidade de uma nacionalidade aumenta; o funcionamento ótimo da autoconsciência nacional sem essa função não é alcançável;

Valor emocional, cuja essência é a formação dirigida da própria atitude para com os valores da nação, que estão ligados por emoções, humores e sentimentos das pessoas;

Regulatório, cuja essência se manifesta na conquista de um objetivo comum graças à vontade dirigida do grupo étnico. As direções podem ser muito diversas: alcançar a independência nacional, as alturas econômicas e o progresso social, mantendo e aprimorando os valores mais elevados da ordem material e espiritual. Vale a pena notar a ideia principal da determinação nacional - a vontade de autoexpressão criativa, autoafirmação e autodeterminação.

## **Síntese**

A formação da identidade nacional é baseada na cultura nacional. O mito do florescimento de todas as nações sob o socialismo tinha uma base real: todas as nações que não tinham uma linguagem escrita antes da revolução de 1917, a receberam; o analfabetismo foi completamente eliminado no país e todas as crianças receberam educação secundária em russo e em sua língua nativa; havia teatros em suas línguas nativas em todas as repúblicas

nacionais, jornais e revistas, sociedades filarmônicas nacionais, conjuntos de música e dança, sindicatos de artistas e escritores. E, no entanto, os principais aspectos negativos da vida na União Soviética eram buscados precisamente na esfera da cultura: as pessoas não gostavam do apagamento das diferenças nacionais, do esquecimento das tradições nacionais, das línguas nacionais, da culinária nacional e da religião nacional. Foi com esses slogans que as pessoas participaram de comícios e manifestações de protesto, defenderam a radicalização da educação não só no ensino médio, mas também no ensino superior, a formação de autoridades em âmbito nacional e o fortalecimento da dimensão nacional na vida cultural. Descobriu-se que a esfera artística da vida é capaz de unir e solidificar a nação, e um retorno às origens, à cultura popular e ao folclore é mais importante do que projetos de construção grandiosos e a execução de planos quinquenais (AHMETSHINA; KADYJROVA; MUSINA, 2016).

Três componentes principais interagem na composição da identidade de uma nação. Cognitivo: compreender o fato de pertencer a uma determinada nacionalidade; valor: percepção positiva e negativa do fato de se identificar com um grupo; Emocional: adesão aceita ou não aceita a uma comunidade como resultado da interação dos primeiros componentes.

O fato de entender que uma pessoa pertence a uma determinada nação é provocado pelas ideias existentes sobre os fundamentos, princípios e sinais de identificação de uma determinada comunidade. As representações costumam usar a imagem de uma nação, que ocupa um determinado território, influenciando as características de interação social, as visões de valor de uma população local com sua própria vida cultural, características linguísticas e tradições formadas ao longo dos séculos. Conclui-se que os alicerces da identidade nacional são os alicerces culturais e o respeito às tradições. Não é por acaso que a arte popular e o folclore estão agora experimentando um "segundo" nascimento. Nas instituições culturais e de lazer da República do Tartaristão, 9.392 grupos amadores estão envolvidos em trabalho criativo, dos quais 893 são vocais e coreográficos, cuja composição nacional é composta por 493 grupos de nacionalidade tártara (que é 55,2%), incluindo 49 de nacionalidade Kryashen (que é 5,5%), 46 Udmurt (5,2%), 210 times russos (23,5%), times Chuvash no valor de 108 unidades (12,1%), times Mari no valor de 19 unidades (2,1%) ; 15 equipes de representantes de nacionalidade Mordoviana (1,7%) e 2 equipas ucranianas com uma percentagem de 0,2%. 11.389 residentes estão engajados em atividades criativas; 10.041 aldeões estão envolvidos em 815 coletivos. 926 grupos são ocupados pelo folclore. Destes, 542 são tártaros (56,5%), 210 russos (22,7%), 100 grupos chuvash (10,8%), 49 equipes de nacionalidade kryashen (5,3%), 38 udmurtes (4,1% do número de tártaros coletivos), 19 conjuntos Mari (2,1%), bem

como 15 coletivos Mordovianos (1,6%) e 2 grupos ucranianos (0,2%). Atualmente, na República do Tartaristão existem 501 membros com o status de “grupo folclórico amador”. Este número inclui 220 conjuntos tártaros (43,9%), dos quais 3,8% são ocupados por 19 composições do folclore Kryashen, 2,4% são Udmurt (12 unidades), 24,6% são 123 russos, 13 Mari (2,6%), 28 Chuvash (5,6%), 4 ucranianos (0,8%), 7 Mordovianos (1,4%), bem como 94 grupos multinacionais de orientação multigêneros, que ascenderam a 18,7%. Em abril de 2016, na cidade de Octyabrsky, República do Bashkortostan, o conjunto folclórico “Pryalitsa”, criado com base na Casa de Tecnologia Bugulma e composto por representantes de nacionalidade russa, participou a nível inter-regional no Concurso e no Festival da cultura eslava “Joy!”. Uma composição folclórica "Zhanashym" composta por representantes dos tártaros do centro do distrito de Aznakaevsky é o principal organizador e participante do festival internacional de folclore "Chatyr tauda zhyen", que revela o trabalho dos povos turcos. Os primeiros festivais foram realizados em escala distrital, mas depois passaram a nível internacional. Desde 2013, é organizado o festival dos povos fino-úgricos “Somos galhos de uma só árvore”. Eles tinham um nível republicano; o objetivo principal deles era a preservação, manutenção e desenvolvimento de gêneros folclóricos de artistas e tradições na arquitetura decorativa e aplicada de pequenos povos (Udmurts, Mordvins, Mari), e também aumentar o interesse por sua cultura. Tornou-se uma tradição organizar eventos dedicados ao Dia da Língua Nativa e ao Dia da Língua Russa. Competições, seminários e exposições são realizados nestas datas pelas instituições de arte, cultura e educação. Nesses dias importantes, o Teatro de Ópera e Ballet Estatal nomeado por M. Jalil convida os visitantes para programas de concertos de mestres da arte na República do Tartaristão. Por 10 anos consecutivos, é realizada a “Estrela do Natal” (“Tuym Zhondozy”), que tem o status de um festival que não pode prescindir de um concerto de gala, onde jovens fãs de motivos Kryashen revelam seu potencial<sup>5</sup>.

## **Conclusões**

A atividade folclórica ocupa cada vez mais um lugar de destaque nas diversas atividades humanas, tornando-se um dos componentes importantes do patrimônio cultural, reunindo toda a diversidade das esferas culturais, tanto socialmente normativas como materiais. O folclore acompanha a humanidade desde o seu início, fazendo parte da cultura, das tradições, das condições de vida, das cerimônias e de toda a vida da comunidade. No

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.tatfolk.ru>. Acesso: 10 dez. 2020.

passado, foi a principal fonte de transferência de experiência e preservação de valores culturais e ideológicos. Portanto, é importante atentar para a interconexão entre os conceitos de “folclore” e “identidade popular”. A dialética da relação entre esses conceitos é notada. Refletindo os interesses do homem, a consciência popular ganhou uma base independente e se tornou um importante componente da espiritualidade humana (KARKINA *et al.*, 2018). No entanto, a autoconsciência das pessoas é apenas um dos componentes da consciência das pessoas e, em determinado período de sua vida, opta por diferentes valores culturais, confirmando assim seu fundamento móvel e mutante. A autoconsciência captura a cultura popular de geração em geração, determina a atitude de uma pessoa em relação ao patrimônio cultural e revela sua importância em um período específico (YARMAKEEV; AKHMADULLINA; VALIAKHMETOVA, 2018). A autoconsciência nacional pode ser considerada um corte certo na história da cultura tradicional e um incentivo para um maior desenvolvimento cultural. Um pré-requisito para a formação, manutenção e desenvolvimento da consciência nacional é a assimilação dos valores culturais; dá um tom nacional ao conceito.

Artes e ofícios carregam o mesmo fardo. Por exemplo, a arte decorativa dos tártaros de Kazan está intimamente ligada à vida do povo, à originalidade do traje nacional e ao caráter da decoração interior. Junto com as formas geométricas, os motivos vegetais são inerentes ao ornamento: pétalas simples de uma flor modesta, suavemente transformando-se em buquês de composição complexos, bem como contornos e cores livres, muitas vezes assimétricas, de composição e contrastantes brilhantes (MUHAMETZANOVA *et al.*, 2018). Motivos zoomórficos são menos comumente usados. Os padrões dos mestres tártaros foram criados durante um longo processo histórico e estreita comunicação com outros grupos étnicos multinacionais. A base do ornamento são motivos que retratam a agricultura ancestral, intimamente associada ao patrimônio cultural local. Condições severas para a criação de uma comunalidade predeterminada de grupo étnico em muitas áreas da arte popular. O bordado é um dos mais antigos e populares tipos de arte decorativa (DEPUTATOVA; EMANOVA; YAO, 2016). Esse delicado bordado foi desenvolvido durante os tempos de retiro feminino e lazer doméstico diversificado. Não era costume os tártaros usarem bordados na decoração de roupas. É por isso que eles diferiam de Mari, dos russos e dos ucranianos. Mas eles preferiam bordar guardanapos, colchas, tapetes para orações (namazlyks), toalhas de mesa, toalhas e cortinas. Essas coisas eram amplamente utilizadas no interior das residências locais. O ornamento nacional da etnia tártara, que continua a ser o principal elemento da arte decorativa e aplicada, reflete as etapas históricas polissilábicas da formação e desenvolvimento cultural da nação. Cada época da vida das pessoas deixou uma certa impressão no ornamento e em seu

estilo. Deve-se notar que muitos motivos e padrões foram amplamente usados na arte ornamental dos tártaros. Dependendo da técnica de criação do ornamento, seu conteúdo e forma apresentam diferenças significativas: a finalidade funcional do produto (decoração, toalha, cerca etc.); colocar a linha padronizada sobre o assunto; escolha de uma escala de cores (monocolor, multicolor, alternância de tons). Muito difundidos no Tartaristão são os feriados folclóricos de todos os povos que habitam a república. Festivais como o russo Karavon, Kuzminki, o tártaro Sabantuy, o festival republicano da cultura Mordoviana Baltai, que é celebrado uma semana após a Trindade, ultrapassaram as fronteiras da república.

**AGRADECIMENTOS:** O trabalho é realizado de acordo com o Programa de Crescimento Competitivo do Governo Russo da Universidade Federal de Kazan.

## REFERÊNCIAS

AHMETSHINA, G. R.; KADYJROVA, L. H.; MUSINA, K. I. The use of virtual reconstruction technology to prepare intending designers in Kazan federal university. **The Turkish Online Journal of Design, Art and Communication**, n. esp., p. 3131-3140, 2016.

DEPUTATOVA, A.; EMANOVA, J.; YAO, M. Influence of art technologies on motivation of school students to studying world art culture. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, n. 10, p. 59-64, 2016.

IONIN, L.G. **Sociology of culture**. Moscow: HSE Publishing House, 2004. 427 p.

KARKINA, S. V.; BATYRSHINA, G. I.; SAFIULLINA, L. G, KOVRIKOVA, E. V.; AGASARYAN, L. S. The sound imitation of some national instruments in piano music. **Revista San Gregorio**, n. 27, p. 6-13, 2018.

MUHAMETZANOVA, L.; PUSHKAR, T.; EMANOVA, J.; YAO, M. The contradiction between contemporary art demands and academic traditions of art education. **National Academy of Managerial Staff of Culture and Arts Herald**, v. 3, n. 2, 2018.

POLITIZDAT, M. **Fundamentals of Marxist-Leninist philosophy**. 4. ed. Textbook, 1979. 463 p.

RUSSIA. **The official website of the Republican Center for the Development of Traditional Culture**. Disponível em: <https://www.tatfolk.ru>. Acesso em: 10 dez. 2020.

SPECTOR, M.; KITSUSE, J. I. **Constructing social problems**. California: Menlo Park, 1977. p. 73-78.

THE LATEST sociological dictionary. Minsk: Book House, 2010. 344 p.

YARMAKEEV, I. E.; AKHMADULLINA, R. M.; VALIAKHMETOVA, N. R. Potential of pedagogical disciplines for forming ethno-cultural competence of students. **Future teachers, Astra Salvensis**, v. 6, p. 275-285, 2018.

### Como referenciar este artigo

SAFINA, G. I.; PUSHKAR, T. O.; YAO, L. M.; EMANOVA, J. G. A formação da identidade nacional em processo de educação estética da juventude. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp.1, p. 606-615, mar. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.1.15000>

**Submetido em:** 06/11/2020

**Revisões requeridas em:** 18/01/2021

**Aprovado em:** 23/02/2021

**Publicado em:** 01/03/2021